

Materiais

Atualização Sexta, 13 Abril 2007

Abaixo algumas das matérias-primas mais utilizadas na injeção de plásticos:

Poliétileno: Quimicamente o polímero mais simples. Por sua alta produção mundial é um dos plásticos mais baratos. Não é tóxico. Pode ser utilizado na produção de tampas, plugs, baldes, embalagens para alimentos e outros itens que não exigam alta estabilidade dimensional.

Polipropileno: Um termoplástico com propriedades muito semelhantes ao do polietileno mas com ponto de fusão mais elevado. Pertence ao grupo das poliolefinas e é utilizado em uma ampla gama de produtos que incluem recipientes, carcaças para eletrodomésticos, pára-choques, ventoinhas, brinquedos, seringas, etc.

ABS: É a sigla em inglês para Acrylonitrile Butadiene Styrene, ou Acrilonitrilo Butadieno Estireno. Resistente ao impacto e abrasão é considerado um plástico de engenharia devido a sua boa estabilidade dimensional e rigidez.

Poliestireno: É um termoplástico duro e quebradiço com transparência cristalina, muito semelhante ao vidro. Utilizado para a fabricação de gavetas de geladeira, confecção de peças de máquinas ou automóveis, gabinetes de rádios e TV, grades de ar condicionado, peças internas e externas de eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos, ventiladores e exaustores.

PVC: Leve, resistente e durável o Policloreto de Vinila possui 57% do seu peso físico composto por cloro derivado do sal marinho o que o faz ser considerado um material ecológico. Em contrapartida a presença do cloro ocasiona um desgaste excessivo nos equipamentos utilizados na produção. Indicado na fabricação de brinquedos, acessórios e equipamentos médico-hospitalares.